

Recomendações de cultivares de aveia para cobertura do solo, no estado de São Paulo para o ano de 2010

Considerações

O plantio direto é uma das práticas utilizadas para aumentar a sustentabilidade da agricultura e reduzir seu impacto ambiental. Esse sistema consiste no plantio da cultura sobre a palhada da cultura anterior, sem grande revolvimento do solo (aração e gradagem). A presença da palhada entre as épocas de cultivo proporciona melhor proteção do solo, reduz as perdas por erosão e assegura a manutenção da permeabilidade do solo.

Para desfrutar dos benefícios dessa prática, é necessário que a cultura produza, pelo menos, seis toneladas de palha na superfície do solo, sendo que a quantidade ideal é de dez a doze toneladas por hectare.

A Embrapa Pecuária Sudeste avalia anualmente várias cultivares de aveia com o objetivo de identificar e recomendar aquelas mais adequadas para utilização como cultura de espera em sistemas de produção sob plantio direto, no Estado de São Paulo. Em 2009 foram avaliados dez genótipos, sete dos quais foram genótipos de aveia branca e três, de aveia preta, em ensaios conduzidos sob irrigação por aspersão em São Carlos, SP. O solo do local cultivo foi Latossolo Vermelho-Amarelo, com as seguintes características químicas: pH (CaCl₂) = 5,3; MO (g/dm³) = 18; P (mg/dm³) = 21; K, Ca, Mg, H+Al, Al, CTC e S (mmol_c/dm³), respectivamente: 3,9; 33; 11; 25; 0; 73 e 48; V(%) = 65. A adubação de plantio, em 17 de maio, foi de 250 kg/ha da fórmula 10-30-10 e a de cobertura, em 8 de junho, de 20 kg/ha de N na forma de sulfato de amônio. A emergência das plântulas ocorreu em 23 de maio. Para a avaliação de produção de massa, foram realizados

cortes rentes ao solo quando as plantas tinham 50% de florescimento.

Os principais resultados obtidos encontram-se na Tabela 1. Nenhuma cultivar apresentou sintomas de ferrugem da folha ou do colmo. Apesar de todas as cultivares apresentarem produção de massa seca superior a 6.000 kg/ha, apenas a UPFA 21, a IPR 126 e a SI 0501-30M superaram estatisticamente a cultivar Preta comum. Entre essas, a UPFA 21 foi a que apresentou plantas de maior estatura, e as três cultivares apresentaram níveis relativamente elevados de resistência a doenças.



Fotos: Danilo de Paula Moreira.

62
Circular
Técnica

São Carlos, SP
Dezembro, 2009

Autores

Rodolfo Godoy

Engenheiro Agrônomo, Dr.,
Pesquisador da Embrapa
Pecuária Sudeste,
São Carlos, SP
godoy@cppse.embrapa.br

Francisco H. D. de Souza

Engenheiro Agrônomo,
Pesquisador da Embrapa
Pecuária Sudeste,
São Carlos, SP
fsouza@cppse.embrapa.br

Patrícia Menezes Santos

Engenheira Agrônoma, Dra.,
Pesquisadora da Embrapa
Pecuária Sudeste,
São Carlos, SP
patricia@cppse.embrapa.br

Tabela 1. Produtividade estimada de matéria (MS), estatura média de plantas (Estat), percentual de plantas acamadas por ocasião do corte (Acam), número de dias da emergência até 50% das plantas em florescimento (DEF), incidência do Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC) e incidência de manchas foliares (MF).

Cultivar	Variedade	MS (kg/ha)	Estat (cm)	Acam (%)	DEF	VNAC (%)	MF (%)
UPFA 21 Moreninha	Preta	12120 ^a	138 ^a	80	103	10 ^{cd}	10 ^d
IPR 126	Branca	11560 ^{ab}	118 ^{bc}	58	105	0 ^d	11 ^d
SI 0501-30M	Branca	11546 ^{ab}	88 ^f	100	149	11 ^c	40 ^a
UPF 86081	Branca	11021 ^{abc}	117 ^{bc}	63	90	45 ^a	23 ^{bc}
IAPAR 61 Ibiporã	Preta	9044 ^{abcd}	127 ^{ab}	85	121	13 ^{bc}	28 ^b
SI 0502-56M	Branca	8548 ^{abcd}	114 ^c	28	81	6 ^{cd}	11 ^d
FUNDACEP FAPA 43	Branca	7851 ^{bcd}	100 ^{de}	90	106	0 ^d	16 ^{cd}
Preta Comum (testemunha)	Preta	7227 ^{cd}	119 ^{bc}	28	79	5 ^{cd}	9 ^d
FAPA 2	Branca	6314 ^d	110 ^{cd}	83	103	6 ^{cd}	25 ^{bc}
São Carlos	Branca	6069 ^d	97 ^{ef}	0	104	23 ^b	30 ^{ab}
	Média	9130	113	61	104	12	20
	CV (%)	17,4	4,3			38,8	20,4

^{abcdef} Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna são estatisticamente diferentes entre si, pelo teste de Tukey (P<0,05).

Conclusão

As cultivares UPFA 21, IPR 126 e SI 0501-30M são recomendadas para utilização como cultura de espera em sistemas de produção agrícola que adotam o plantio direto no Estado de São Paulo no ano de 2010.

Referências

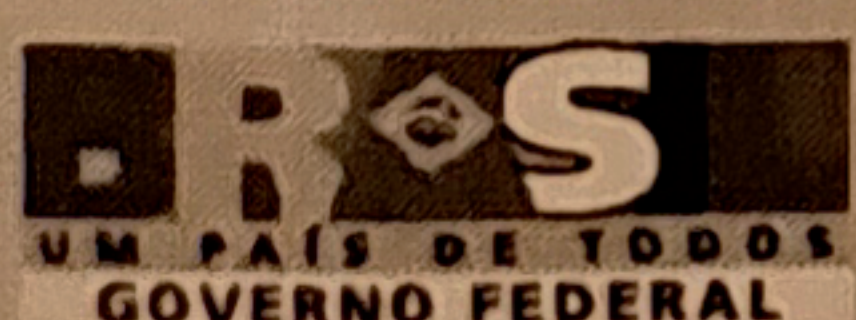
CASTRO, O. M. Sistemas conservacionistas no Brasil: a experiência no Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 24., 1993, Goiânia. **Anais...** Goiânia: SBSC, 1993. v. 1., p. 77-78.

SÁ, J. C. M.; CERRI, C. C.; DICK, W. A.; LAL, R. VENSKE FILHO, S. P.; PICCOLO, M. C.; FEIGL, B. E. Carbon sequestration in a plowed and no-tillage chrobosequence in a Brazilian oxisol. In: STOTT, D. E.; MOHTAR, R.; STEINHARDT, G. (Ed.). **The global farm.** West Lafayette, Indiana, USA: Purdue University, 2001. p. 466-471.

Circular Técnica, 62

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pecuária Sudeste
Endereço: Rod. Washington Luiz, km 234,
São Carlos, SP
Fone: (16) 3411-5600
Fax: (16) 3361-5754
E-mail: sac@cppse.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



1ª edição on-line: (2009)

Comitê de publicações

Presidente: Ana Rita de Araujo Nogueira.
Secretário-Executivo: Simone Cristina Méo Niciura.
Membros: Ane Lisye F.G. Silvestre,
Maria Cristina Campanelli Brito,
Milena Ambrosio Telles,
Sônia Borges de Alencar.

Expediente

Revisão de texto: Simone Cristina Méo Niciura.
Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito.